

Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica**ACLIMATAÇÃO DE PLANTAS DE *Acanthostachys strobilacea* (Schult. f.) Klotzsch (BROMELIACEAE) CULTIVADAS *IN VITRO* A BAIXAS TEMPERATURAS**

Victória De CARVALHO (1,2)

Daniela Soares Dos SANTOS (2)

Camila Pereira De CARVALHO (2)

Vívian TAMAKI (2)

Catarina Carvalho NIEVOLA (2)

O cultivo *in vitro* em baixa temperatura permite armazenar plantas por um período prolongado, pois reduz seu crescimento. Contudo, estas plantas devem ser capazes de aclimatarem às condições *ex vitro*, objetivo deste trabalho, que mostra a aclimação de plantas da bromélia ornamental *Acanthostachys strobilacea* (Schult. f.) Klotzsch provenientes do estabelecimento *in vitro* em temperaturas de 10, 15, 20 e 25 °C. Para isto, lotes de plantas com 1 cm de parte aérea, obtidas de sementes e segmentos nodais isolados de plantas matrizes micropropagadas, foram cultivados *in vitro* em 24 frascos (5 plantas cada) e submetidos aos tratamentos térmicos citados. Foi utilizado o meio nutritivo de Murashige & Skoog contendo 1/5 de macronutrientes da composição original e 5 g.L⁻¹ de ágar. Após 90 dias, as plantas foram transferidas para bandejas com substrato casca de *Pinus* e mantidas por 60 dias a 26 °C, sendo adubadas quinzenalmente com solução de Murashige & Skoog com metade dos macronutrientes. Todas as plantas sobreviveram à aclimação. O comprimento foliar e radicular daquelas obtidas de 15, 20 e 25 °C foram estatisticamente iguais, onde as folhas tiveram em média 15,4 cm e as raízes 8,5 cm. As plantas obtidas de 10 °C foram estatisticamente menores, tendo em média um comprimento foliar e radicular de 7,8 e 3,7 cm respectivamente. Conclui-se que é possível aclimatar plantas provenientes do cultivo *in vitro* em baixas temperaturas.

Palavras-chave: bromélia, preservação, crescimento**Créditos de Financiamento:** PIBIC/CNPq

(1) Universidade Federal de São Paulo, Rua Prof. Artur Riedel, 275, Jd. Eldorado. CEP 09972-270, Diadema/SP, Brasil; e-mail: victoria.oak@gmail.com

(2) Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo/SP, Brasil